



Caros Leitores,

Apresentamos a segunda parte do dossiê História Política e Cultura Política que teve sua primeira parte publicada na Embornal de número 07.

Temos neste número dois eixos: Histórias Regionais e Historiografia Cearense.

Em História regional apresentamos três trabalhos:

Jogos Políticos na Terra Imatura: As Experiências Políticas dos Modernistas Paraenses (1921-1951), de Maíra Oliveira Maia, discute as influências políticas dos literatos modernistas nas obras de arte que criaram, assim como a influência recíproca do movimento como um todo na atuação política dos intelectuais paraenses na criação de um sentimento de grupo, na luta por justiça social e por liberdade;

O Nacionalismo como Projeto Político de Legitimação de uma Oligarquia na Luta pelo Governo do Estado de Santa Catarina, de Marcos Juvencio de Moraes, apresenta um conjunto de ideias e teorias elaboradas por autores europeus que foram incorporadas pela elite catarinense quando buscavam um projeto ideológico para suprir a necessidade de poder de uma oligarquia regional no período de 1930-1945;

Imigração e disputa político-religiosa na Primeira República: A Capela de Santo Antônio dos Pobres em Ribeirão Preto – SP, de Wlaumir Doniseti de Souza, propõe discutir o papel desempenhado por Santo Antônio nos embates entre o catolicismo luso-brasileiro e ultramontano em Ribeirão Preto – SP, a partir da Capela de Santo Antônio localizada no bairro do Barracão. Para além da compreensão católica luso-brasileiro e ultramontanista, evidencia o papel dos nacionalismos lusitano e italiano no processo da reforma Católica no Brasil da Primeira República.

Já na Historiografia Cearense, apresentamos a contribuição de quatro trabalhos:

O Movimento Estudantil na Universidade do Ceará: uma nova Abordagem Histórica, de Frederico de Andrade Pontes, se debruça sobre a bibliografia da participação política dos estudantes para perceber as possibilidades de uma nova abordagem histórica sobre o movimento estudantil, relacionada à renovada história política e ao conceito de cultura política, buscando compreender essa história como um microcosmo singular de disputa pelo poder e ação política no período de 1956-1964;

Tipógrafos e linotipistas: imprimindo saberes e resistências na gráfica Tipoprogresso, Fortaleza (1960 a 1990), de Leo Natanael de Jesus, analisa as narrativas de trabalhadores gráficos que exerceram a profissão entre as décadas de 1960 e 1990. Esses sujeitos foram co-autores de sua formação profissional, operando taticamente saberes, transformados em segredos do ofício e regulando sua transmissão, como forma de exercer um controle sobre o mercado de trabalho, melhores salários, condições de trabalho, além de lutar contra o automatismo fabril e a domesticação de seu tempo e corpos, desenvolvendo o improviso criativo, a destreza, a perícia e uma relação privilegiada com o mundo das letras impressas;

Luiz Campos: do jornalismo para as disputas políticas, de Roberta Kelly Santos Maia Pontes, traça um perfil social do jornalista Luiz Campos, cartografando suas relações políticas e sociais, suas relações de amizade e conflito com outros nomes que compunham o cenário político de Fortaleza, traçando o percurso feito pelo jornalista até chegar ao seu primeiro cargo político, na Caixa Econômica Federal, função que deu impulso para sua eleição a vice-prefeito de Fortaleza em 1962;

1926 - “Para as Fronteiras do Ceará!”: a Coluna Prestes no Território Cearense e a Ótica dos Jornais Impressos, de Alex Alves de Oliveira, fala da construção das representações da Coluna Prestes no Ceará nos jornais impressos quando de sua passagem em 1926. A partir das reflexões entre a história política e a história cultural, as observações traçadas no artigo analisam as visões sobre a presença dos marchantes a partir da cultura escrita jornalística, aliançada direta ou indiretamente nos governos federal e estadual.

Tenham então uma boa leitura e divulguem esse resultado entre seus contatos nas redes sociais.

Atenciosamente,

Altamar da Costa Muniz e João Rameres Regis.

DIRETORIA DA ANPUH-CE (2012-2014)

Presidente: Francisco José Gomes Damasceno (UECE),

Vice-Presidente, Francisco Egberto de Melo (URCA),

Secretário-Geral, Telma Bessa Sales (UVA),

Primeiro Secretário, Renato de Mesquita Rios,

Segundo Secretário, João Paulo Vieira (Historiando),

Primeiro Tesoureiro, Karla Silvino de Oliveria (INTA)

Segundo Tesoureiro, José Airton de Farias (Ensino Médio).

EXPEDIENTE

EDIÇÃO

Camila Mota Farias

FOTOGRAFIA DA CAPA

Camila Mota Farias

Ficha Catalográfica

Embornal, Revista eletrônica da ANPUH-CE
Ano IV, vol.4, Nº 8, jul/dez de 2013, Ceará

ISSN: 2177-160X CDD

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA – SECÇÃO CEARÁ
Avenida Paranjana, 1700, Bairro Itapery.

CEP 60740-903, Mestrado Acadêmico de História da UECE.

Fortaleza-CE (85) 9624-3835

www.ce.anpuh.org/ / anpuhceara@gmail.com

Prof.Dr. Carlos Jacinto

Editor da Revista Embornal

CONSELHO EDITORIAL

Prof.Dr.Agenor Soares S. Júnior (UVA)

Prof.Dr.Amilcar Manuel Ribeiro Guerra (Universidade de Lisboa)

Prof.Dr. Antonio Clarindo Barbosa de Souza (UFMG)

Profa.Dra.Ana-Maria Alarcón-Jiménez (INET / Universidade Nova de Lisboa)

Profa.Dra.Ana Maria Seabra de Almeida Rodrigues (Universidade de Lisboa)

Prof.Dr.Antonio Paulo Rezende (UFPE)

Prof.Dr.Bart Paul Vanspauwen (INET / Universidade Nova de Lisboa)

Prof.Dr.Benito Bisso Schmidt (UFRGS)

Prof.Dr.Durval Muniz Albuquerque Júnior (UFRN)

Prof.Dr.Francisco Carlos Jacinto Barbosa (UECE)

Prof.Dr.Francisco Contente Domingues (Universidade de Lisboa)

Prof.Dr.Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

Prof.Dr.Gerson Gallo Ledezma (UNILA)

Profa.Dra. Gisele Martins Venâncio (UFF)

Profa.Dra.Isabel Cristina Martins Guillen (UFPE)

Prof.Dr.Itamar Freitas (UFS)

Prof.Dr.Jurandir Malerba (PUCRS)

Prof.Dr.Marcelo Peloggio (UFC)

Profa.Dra.Maria de Fátima di Gregorio (UESB/UNEB)

Profa.Dra.María Gabriela Micheletti (IDEHESI / CONICET)

Prof.Dra.Maria Leonor García da Cruz (Universidade de Lisboa)

Prof.Dr.Renato Amado Peixoto (UFRN)

Prof.Dr.Ronaldo Vainfas (UFF)

Prof.Dr.Sérgio Campos Matos (Universidade de Lisboa)

Profa.Dra. Simone Luci Pereira (UNIRIO)

Prof.Dr.Temístocles Cezar (UFRGS)

Prof.Dr.Valdei Araújo (UFOP)

Profa.Dra.Salwa El-Shawan de Castelo Branco (Universidade Nova de Lisboa)